ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

CLÁSSICOS ILUSTRADOS

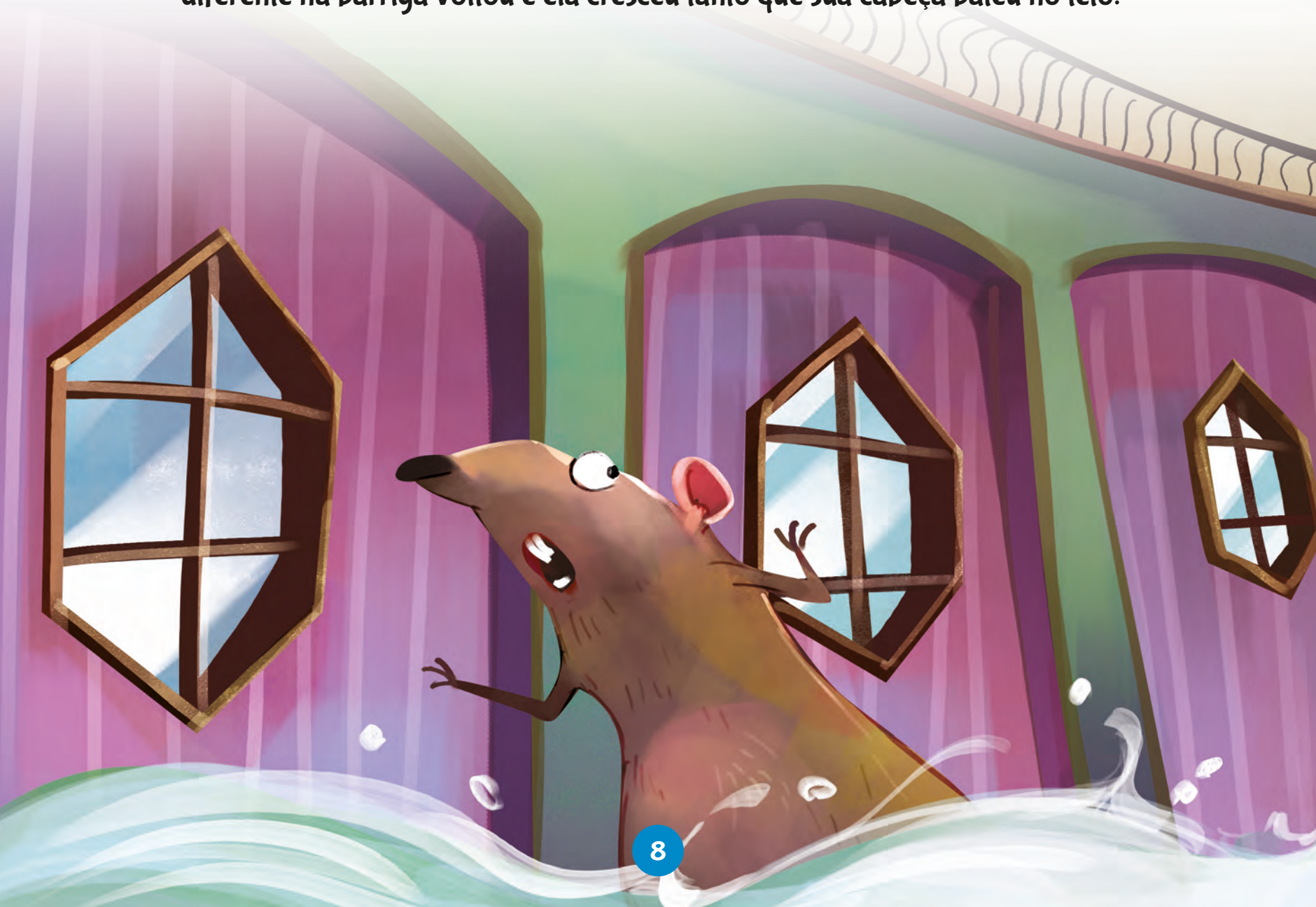
MOBY DICKENS

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

CLÁSSICOS ILUSTRADOS

Alice estava sentada embaixo de uma árvore enquanto fazia carinho em seu gato e procurava alguma brincadeira interessante para passar o tempo. Quando olhou para o lado, viu um coelho branco que, preocupado, corria e conferia o relógio a todo momento, dizendo que estava atrasado. Aquilo era tão inesperado, que ela resolveu se levantar, ir atrás dele para dentro da árvore e ver o que estava acontecendo. O que ela não esperava era cair em um buraco que levava a uma sala estranha e colorida.

Curiosa, foi até a mesa enorme no centro da sala. Encontrou uma garrafa roxa e tomou um gole, pois a etiqueta dizia "Beba-me". No mesmo instante, ela sentiu uma coisa diferente na barriga e, do nada, encolheu-se até ficar pequenininha. Por sorte, Alice encontrou, embaixo da mesa, um bolo com uma etiqueta que dizia "Coma-me". Antes que terminasse de engolir, a sensação diferente na barriga voltou e ela cresceu tanto que sua cabeça bateu no teto.



Alice ficou triste e começou a chorar. Chorou tanto que suas lágrimas alagaram a sala. Nisso, ela voltou a encolher e teve que nadar na piscina que suas próprias lágrimas tinham formado. Viu um rato que também estava nadando e tentou conversar com ele, mas ele a ignorou.

De repente, a água da piscina de lágrimas começou a subir e se encheu de animais e pássaros. Todos haviam sido arrastados pela correnteza e tiveram que nadar para chegar ao outro lado. Para se secar, cada um deu uma ideia diferente. Era uma mais estranha do que a outra!

No final, concordaram que o melhor era seguir a sugestão do pássaro Dodô e fazer uma corrida. Marcaram uma linha de chegada e começaram a correr na direção dela. Logo, estavam secos, e todos foram declarados vencedores.